



Paróquia
Olivais Sul

DIÁLOGO

Boletim Paroquial

DOMINGO DE PÁSCOA DA
RESSURREIÇÃO DO SENHOR

ANO C - 17-4-2022

II SÉRIE – ANO 47º – Nº 1669

Viu e acreditou!

Queridos irmãos,

Nesta Páscoa o Senhor convida-nos a fazer a experiência do discípulo diante do sepulcro vazio: “Viu e acreditou”.

O Senhor ressuscitou verdadeiramente e está presente na sua Igreja para nos fazer participantes da Vida nova. Também diante dos nossos sepulcros, diante das nossas mortes e sofrimentos, vemos que o Senhor aparece glorioso e nos convida a olhar para o Alto. O poder da morte e do sofrimento já não tem domínio sobre nós porque o Ressuscitado arrasta-nos com Ele para o Pai, mostra-nos o caminho e abre-nos as portas do Céu.

Na Páscoa o Senhor revela-se como Aquele que está vivo e o dador da vida! Como nos diz São Paulo, “se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde Cristo se encontra”. Uma vez que Cristo já se manifestou nas nossas vidas, agora é o momento de nos levantarmos do sono para vivermos as primícias da ressurreição, da vida nova e abundante que jorra para nós do lado aberto do Senhor.

Em cada Páscoa inverte-se completamente a perspectiva da história: a morte cede passagem à vida. No Prefácio da Eucaristia cantamos hoje esta revolução da história: “morrendo destruiu a morte e ressuscitando restaurou a vida”; eis a verdade que proclamamos com palavras, e sobretudo com a nossa existência renovada no Senhor. Aquele que as mulheres julgavam morto está vivo e a sua experiência torna-se a nossa experiência.

Alegremo-nos no Senhor e em cada Aleluia Pascal cantemos a vitória de Cristo sobre a nossa morte e o nosso pecado. Aspiremos com Ele às coisas do Alto, isto é, à comunhão plena com a Santíssima Trindade.

Saúda-vos com estima,

Pe. Bruno Machado

Liturgia

RESSONÂNCIA DO EVANGELHO

Jo 20, 1-9

«Levaram o Senhor do túmulo e não sabemos onde o puseram.»

Nesta passagem vemos Maria Madalena perdida por não encontrar Jesus no túmulo. Também Simão Pedro se admirou com este desaparecimento. Com efeito, apesar de Jesus ter anunciado que ressuscitaria três dias após a Sua morte, Maria Madalena e Simão Pedro não conseguiram compreender de imediato o milagre que sucedera.

Não é difícil identificarmo-nos com eles. Na verdade, também nós nos sentimos muitas vezes desorientados, sem capacidade para reconhecer a presença de Jesus na nossa vida e sem compreender os milagres que Ele em nós opera.

Nesta Páscoa, pedimos a Jesus a Graça de sermos mais como o último discípulo da passagem, aquele que «viu e acreditou»! Que Jesus nos oriente para saibamos onde O procurar, para que reconheçamos a Sua presença nas nossas vidas e que acreditemos, sem hesitações, na Sua ressurreição.

*Ana Moitinho e
Cristóvão Byrne*

Equipa de CPB

NOTAS À PALAVRA DE DEUS NO DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

1ª Leitura - At 10, 34a. 37- 43

Jesus de Nazaré fez o bem e curou porque Deus estava com ele. Aquele que eliminaram pendurando-O no madeiro do suplício, Deus O ressuscitou no terceiro dia.

Salmo - 117

A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular: esta é a obra do Senhor, a maravilha diante de nossos olhos.

2ª Leitura - Cl 3, 1- 4

Se vós ressuscitastes com Cristo, procurai as realidades do alto: é aqui que Cristo está, sentado à direita de Deus.

Evangelho - Jo 20, 1- 9

Simão-Pedro entra no túmulo; ele vê as ligaduras estendidas, assim como o sudário enrolado; tudo no seu lugar. Foi então que o outro discípulo entrou. Ele viu e acreditou.

Salmo Responsorial

*Este é o dia que o
Senhor fez: exultemos
e cantemos de
alegria.*

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DOMINICAIS

Sábados: Vespertina , em S. José às 16.00 h. e 18.30 h.

Domingos: Na Igreja de S. José às 10.00 h.;

Na Igreja Paroquial às 12.00 h. e 18.30 h.



Que a tua paz esteja sempre connosco, Senhor,
Sopra o teu Espírito.
Que Ele guie a nossa fé
e que nós possamos confessar-Te:
"Meu Senhor e meu Deus!"
Dá-nos uma verdadeira Páscoa

Vem a Páscoa. Chega a Vida! Ressoa no universo o grito triunfante de Cristo Ressuscitado, Vencedor da morte e Senhor da Vida. Chegou a era nova: a da nossa humanidade, do sonho escondido no coração da história! Eis a notícia recôndita que nos traz a lua nova da Primavera.

Vem a Páscoa. Chega a vida! Os nossos olhos e os nossos sentidos podem apercebê-la onde quer que seja, junto de nós.

Nas cores variegadas da exuberante natureza que, de repente, acorda ao sol primaveril, depois da longa letargia invernal. Nos aromas agradáveis das flores, nos novos rebentos das árvores e nos prados resplandecentes. Na brisa afável que nos acaricia o rosto. No chilrear dos passarinhos, saudando o azul do céu. Nos sabores frescos dos primeiros produtos e frutos da nova estação... Por todo o lado explode a vida e a alegria. E, no entanto, tudo isto não é mais que um sinal que nos envia mais longe!...

**AS EQUIPAS PAROQUIAL
E DO DIÁLOGO,
DESEJAM A TODOS
OS PAROQUIANOS,
SANTAS
FESTAS PASCAIS**

A PALAVRA EM CADA DIA

De 18 a 24 de Abril

18 - At 2, 14.22-33; Sl 15; Mt 28, 8-15

19 - At 2, 36-41; Sl 32; Jo 20, 11-18

20 - At 3, 1-10; Sl 104; Lc 24, 13-35

21 - At 3, 11-26; Sl 8; Lc 24, 35-48

22 - At 4, 1-12; Sl 117; Jo 21, 1-14

23 - At 4, 13-21; Sl 117; Mc 16, 9-15

24 - At 5, 12-16; Sl 117;

Ap 1, 9-11a.12-13.17-19;

Jo 20, 19-31

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DE SEMANA

De 3ª a 6ª: Na Igreja de S. José às 09.00 h., na Igreja Paroquial às 18.30 h.

Sábados: Na Igreja Paroquial às 09.00 h.

Meditação

Maria Madalena teve a coragem, com outras mulheres e com o discípulo amado, de seguir Jesus até ao pé da cruz. Agora ela, é a primeira a apresentar-se no túmulo de Jesus, «no primeiro dia da semana». A pedra já foi removida, mas Jesus não foi encontrado em nenhum lugar. Maria corre em direção a Simão-Pedro e «o discípulo que Jesus amava» e conta-lhes. Pedro entra no túmulo, mas vê apenas as ligaduras e o sudário. O outro discípulo também vê e crê ao mesmo tempo. Quanto a Maria Madalena, ela terá uma aparição de Jesus e imediatamente o reconhecerá como o seu muito querido Mestre: «Rabi!»

Notícias da Comunidade

Vida em Comunidade

Calendário Paroquial

- 19 de Abril** - Comemoração da Páscoa dos Utentes do Centro Social Paroquial.
- 22 de Abril** - Reunião da Direcção do Centro Social Paroquial, às 19.15 h., na Igreja Paroquial.
- 23 de Abril** - Aniversário do Centro Social Paroquial.
- 23 de Abril** - *Festa de S. Jorge, Patrono dos Escuteiros.*
- 24 de Abril** - Hora de Laudes, às 09.30 h., na Igreja de S. José.

A Causa da nossa Alegria

Esta é a causa da nossa fé. Esta é a causa da nossa alegria. Esta é a causa da nossa serenidade. Esta é a causa da nossa paz: o cristianismo é uma pessoa viva. É Cristo vivo, hoje. Ressuscitado e glorioso. Companhia quotidiana. O cristianismo não é, somente, acerca duma coisa que aconteceu há dois mil anos. O cristianismo é sobre o acontecimento de hoje, algo que me está a acontecer a mim, agora. Uma experiência que somos convidados a fazer. A Páscoa desvenda este mistério. Aquele que deu a vida por nós, hoje, está vivo. “Eu estive morto mas agora vivo para sempre e tenho as chaves da morte e do abismo” (Ap 1, 18). Aquele que tem as chaves da morte e da vida. Aquele que tem as chaves do nosso coração. Aquele que nos conhece *interior intimo meo et superior summo meo*, diz Santo Agostinho. Aquele é o Senhor que está mais próximo de nós do que nós de nós mesmos. Esse Senhor, Cristo, vive eternamente em nós. Na oração, na graça dos sacramentos, na eucaristia, podemos encontrá-Lo pessoalmente. Que esta Páscoa seja um reencontro do coração, da razão, da liberdade com Cristo presente. E que Ele possa viver e resplandecer em nós.

Pe. Pedro

IGREJA PAROQUIAL - R. Cidade de João Belo - Tel. 218 533 738

IGREJA DE S. JOSÉ - R. Cidade de Bissau - Tel. 218 513 758

Internet –.paroquiaolivaissul@gmail.com

www.paroquiaolivaissul.pt